



Experiência de Intersectorialidade Saúde/Educação: questões atuais sobre TDAH e outros supostos transtornos de aprendizagem

Autores:

Rosângela Villar	psicopedagoga
Danaê Trevisan	psicopedagoga
Fernando Cesar Chacra	pediatra
Ricardo Cesar Caraffa	pediatra
Tácito Carderelli da Silveira	psicólogo
Maria Aparecida Affonso Moysés	pediatra
Cecília de Azevedo Lima Collares	educadora

Local onde foi desenvolvida a experiência: Diretoria Estadual de Educação Leste, Campinas

Parcerias: Setor Saúde (Pediatria Social da FCM-UNICAMP e Núcleo Campinas do Fórum da Desmedicalização da Educação e da Sociedade) e Setor Educação (Diretoria Estadual de Educação Leste)

Justificativa:

Transtorno de conduta, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dislexia, discalculia entre outros diagnósticos psiquiátricos e neurológicos estão sendo realizados cada vez mais frequentemente. Tal tendência tem gerado demanda aos serviços de saúde oriunda das escolas e das famílias alarmadas com a possibilidade de que as dificuldades escolares de seus filhos sejam desta ordem. Outra corrente de abordagem às dificuldades escolares é a psicossocial, que focaliza como principal causa das dificuldades do aprender nas dificuldades de se estabelecer uma boa mediação pedagógica entre professores e alunos. Tal abordagem desmedicalizante fundamenta-se na concepção sócio-histórica de L. Vigotsky e U. Broffrenbrenner. Assim, uma interlocução entre professores e adeptos desta abordagem desmedicalizante faz-se necessária. Neste sentido a parceria Pediatria Social da FCM-UNICAMP, Núcleo Campinas do Fórum da Desmedicalização da Educação e da Sociedade e Diretoria Estadual de Educação Leste possibilitou a realização de um curso de 40 horas para professores e coordenadores pedagógicos da rede estadual de Educação Regional Leste de Campinas, entre maio e setembro de 2012.

Objetivos:

Apresentar aos professores e coordenadores pedagógicos contribuições atuais sobre o desenvolvimento da criança e adolescente na perspectiva socio-histórica; as particularidades dos processos de aprendizagem e suas dificuldades; os problemas de comportamento, tais como o TDAH e outros supostos transtornos; a importância do vínculo professor-aluno na mediação ensino-aprendizagem; a participação da família na educação e a banalização dos diagnósticos e patologização dos problemas de aprendizagem.

Relato da Experiência:

O conteúdo programático do curso foi:

- Desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Processos de aprendizagem e suas dificuldades;
- TDAH e outros supostos transtornos ligados às aprendizagens;
- A banalização dos diagnósticos dos problemas de aprendizagem e comportamento;
- Os riscos de transformar os problemas de aprendizagem e comportamento em doenças;
- Um olhar crítico em relação à medicalização dos problemas de aprendizagem e comportamento;

- Tratamento das queixas escolares numa perspectiva não medicalizante;
- Indisciplina e violência na escola: outro sintoma contemporâneo;
- A questão do vínculo professor-aluno;
- O papel do professor frente aos desafios da escola contemporânea.
- Estudos, metodologias e atividades a serem desenvolvidas na escola em relação ao TDAH e , outros supostos transtornos.

A metodologia utilizada foi participativa, através de aulas dialogadas, discussões em pequenos grupos, discussões de filmes, propostas de visitas dos educadores aos Centros de Saúde de referência de suas escolas, cenas de situações cotidianas, discussões de casos de suas realidades, elaboração de portfólios e resenhas de textos.

Conclusões:

O curso foi realizado com a participação de 40 profissionais educadores inscritos, provocou bastante debate e aprendizados tanto para o grupo de educadores como para a equipe que esteve oferecendo o curso.

E-mails / telefones para contatos:

Rosângela Villar: rovillar@bol.com.br ; Fernando Cesar Chacra: fchacra@gmail.com ; fone: (19) 9292 0759